

RESUMO SIMPLES - EIXO 3: PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM
NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

**TIME DE RESPOSTA RÁPIDA EM EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA DE ALTA
COMPLEXIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Cecília Cardoso Soares (ceciliauni77@gmail.com)

Ineida Maria Coelho Sales (ineidasales@meac.ufc.br)

A construção de tecnologias e processos de organização nos ambientes de saúde qualificam a assistência e corroboram com a segurança do paciente. Objetiva-se relatar a elaboração e implementação do Time de Resposta Rápida (TRR) em uma emergência obstétrica de alta complexidade. Trata-se de um relato de experiência construído sob a óptica de uma enfermeira gestora. A narrativa em questão ocorreu no município de Fortaleza-CE. Para a instauração do TRR foi desenvolvido um Procedimento Operacional Padrão (POP) e ferramentas visuais em formato de cartaz que serão disponibilizadas na instituição. Participaram da elaboração dos materiais a equipe multidisciplinar, composta por médicos e enfermeiros obstetras e técnicos de enfermagem. Resultados preliminares mostram que a definição de funções específicas para os profissionais da equipe de atendimento, além do estabelecimento de códigos situacionais e metas de tempo exprimem clareza e agilidade no manejo de emergências. No POP foram definidos cinco funções,

que são: 1º membro: responsável por solicitar ajuda, realizar anotações e intercalar com 4º membro as compressões cardíacas; 2º membro: responsável pela monitorização e oxigenação suplementar se necessária; 3º membro: tem a função de garantir acesso venoso periférico, administrar medicações necessárias e coletar o sangue para exames laboratoriais; 4º membro: estará de sobreaviso para compressões cardíacas caso necessário; 5º membro (líder): responsável pela monitorização e comandar os demais integrantes do TRR. Quatro cartazes foram concebidos para sintetizar a composição e funções TRR, informar sobre os alertas precoces emitidos pela Escala de News e o fluxograma de atendimento. Espera-se que em breve resultados mais concretos sobre a eficácia ou não sejam obtidos. Conclui-se que a elaboração dessas ferramentas fortalece a comunicação interpessoal, assim como otimiza o tempo e fortalece a cultura de segurança das pacientes na emergência obstétrica.

Palavras-chave: segurança do paciente; gestão em saúde; emergência; enfermagem.